

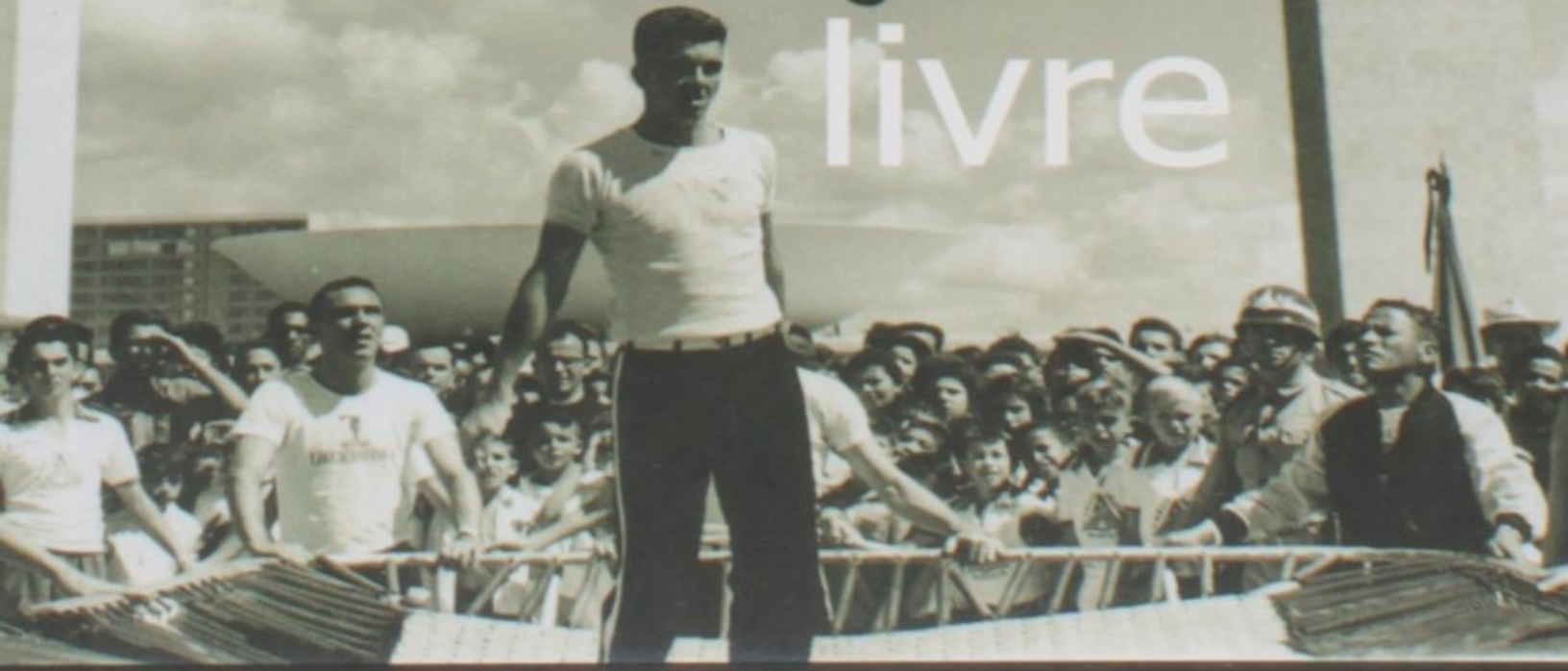
**PRÊMIO  
ZAFFARI & BOURBON  
DE LITERATURA 2011**  
Melhor Romance

---

Finalista  
**PRÊMIO JABUTI 2011**  
**PRÊMIO PORTUGAL  
TELECOM 2011**



joão almino  
**cidade**  
livre



## Resumo de Cidade Livre

Romance de João Almino. quinto de uma série ora focalizando o período fundador. vem confirmá-lo a contragosto na posição de “romancista de Brasília”. Mas caveat lector. o leitor que se cuide.

A pletera de anotações históricas e até estatísticas escamoteia o terreno minado pela natureza da ficção. A farândola social é orquestrada: candangos. empreiteiros. aproveitadores das negociatas (o pai do narrador é um deles).

idealistas. políticos. místicos da seita salvacionista. Registram-se escrupulosamente os visitantes. Sabemos que Aldous Huxley. Fidel Castro. André Malraux. Foster Dulles. John dos Passos. Elizabeth Bishop. e tantos outros. lá estiveram.

Juscelino Kubitschek presidia a República e o engenheiro Bernardo Sayão conduzia as obras. quando foi morto por uma árvore que tombava. O relato pretende-se composto num blog. incorporando os palpites de outros blogueiros.

Entretanto. o leitor já de início tudo colocou sob suspeita. indagando-se por que João Almino é mencionado nos agradecimentos. enquanto o narrador se chama João. nas escassas vezes em que seu nome vem à baila.

Manhas da ficção. Aos poucos vai surgindo. qual flor carnívora. a enfeitiçar o incauto com fragrâncias e cambiantes. o imaginário do pseudocronista da capital. Quando o leitor cai em si.

foi tragado: Brasília erigiu-se em microcosmo e metáfora do país. do universo. da existência. ou desse torvelinho vertiginoso que é a subjetividade. Walnice Nogueira Galvão

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)